

2013/02/22

ATA Nº 1/2013**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E TREZE**

No dia vinte e dois do mês de Fevereiro do ano dois mil e treze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Fevereiro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 22/11/12 a 18/02/13; -----

Ponto 2 - Apreciação e votação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Ílhavo e a "Ria Stone, Fábrica de Louça de Mesa em Grés,S.A", bem como a permuta de terrenos com o Estado / Direcção Geral de Tesouro e Finanças (DGTF), necessária à concretização do referido Protocolo; -----

Ponto 3 - Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano CMI/2013; ---

--

Ponto 4 - Apreciação e votação do Acordo de Parceria para execução da Reabilitação e Utilização do edifício sede do Illiabum Clube, entre o Município de Ílhavo e o Illiabum Clube; -----

--

Ponto 5 - Debate sobre a Proposta de Lei 122/XII - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais; -----

Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento dos Processos de Execução Fiscal e Procedimentos de Execução de Coimas; -----

Ponto 7 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas e Máquinas Municipais; -----

Ponto 8 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento dos Recursos Humanos do Município de Ílhavo; -----

Ponto 9 - Apreciação e votação da Proposta de Abertura de Concurso para as Chefias de Divisão da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente António Neves Vieira, pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e pela segunda secretária Maria do Rosário Silva. ----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara, José Ribau Esteves e os Vereadores Fernando Caçoilo, José Vaz, Beatriz Martins, Paulo Costa e Ana Bastos. Estive ausente o Vereador Marcos Ré. -----

----FALTAS: -----

----- Paulo Trincão, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Sofia Senos. -----

Hugo Coelho, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Carla Rodrigues. -----

Manuel Serra, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído pelo membro da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta justificada dos membros José Loureiro e Mariana Franco

2012/11/23

e a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Sofia Senos, Eduardo Arvins, Amantino Caçoilo, Carla Rodrigues, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, Júlio Barreirinha, Catarina Resende, Rufino Filipe, Carlos António Rocha, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Ata n.º 07/2012: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com uma abstenção do membro Paulo Nordeste por não ter estado presente nessa reunião. -----

Ata n.º 08/2012: Submetida a votação foi aprovada por por maioria, com uma abstenção do membro Paulo Nordeste por não ter estado presente nessa reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

ANTÓNIO PINHO: Constata que o país atravessa dificuldades nas condições e tempos muito difíceis pelo que deve haver ponderação nas mais diversas intervenções levadas a cabo pela população. -----

MÁRIO JÚLIO RAMOS: Dá relevo à erosão da nossa costa, chamando à atenção para a grave situação, aproveitando para questionar o Presidente da Câmara mais informação sobre o desenvolvimento do projecto de solução do problema. -----

JORGE SÃO MARCOS: Questiona qual o problema na zona da rotunda junto à Piscina Municipal de Ilhavo, visto que não se encontra iluminada e quanto ao PCI, pergunta se há previsão do início das obras para o ano em curso. -----

CATARINA RESENDE: Como consequência da crise económica chama à atenção para o número crescente de alunos que abandonam os estudos. Por outro lado, revela que a mão-de-obra qualificada emigra cada vez mais por não ter perspectivas de futuro no nosso país. -----

Lamenta que a realidade do dia-a-dia do cidadão português seja negativa e que o Governo continue a contribuir através do aumento de impostos, impedindo que o povo português não veja futuro no país. -----

Considera que a nível local tem de destacar os esforços do executivo em criar condições para estimular a economia, nomeadamente através da instalação da nova fábrica "Ria Stone", o que contribuirá para a criação de um significativo número de postos de trabalho. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

--- Considera que as estruturas do país têm de colocar em práticas medidas que contribuam para a

2012/11/23

melhoria das pessoas através duma atitude positiva de coesão. -----

Responde ao membro Mário Júlio dizendo que a erosão costeira é um assunto de grande delicadeza e preocupação de todas as entidades e que o caso presente foi agravado pelas péssimas condições meteorológicas ocorridas nos últimos meses. No entanto, informa que o projeto está cadastrado e que a equipa técnica responsável em colaboração com a Câmara Municipal planeia já todos os trabalhos a realizar. -----

Ao membro Jorge São Marcos indica que a situação de falta de iluminação na zona das lavegadas é algo que se encontra a resolver e que é a única situação pendente resultante do mau tempo que assolou a região. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 22/11/12 a 18/02/13; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Considera este período muito rico destacando vários pontos da sua informação, considerando o período em análise de grande intensidade de actividade municipal, tanto pelas inaugurações do Fórum Municipal da Maioridade como do Aquário dos Bacalhaus. Destaque também que foi o período da contratação o PAEL e da Assinatura dos Acordos de Cooperação 2012. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Considera a inauguração e funcionamento do aquário dos bacalhaus vivos uma homenagem aos seus antepassados, permitindo assim lembrar o passado e demonstrar aos vindouros a nossa história. Afirma também que será uma mais-valia para a promoção do concelho como capital do bacalhau. -----

MÁRIO JÚLIO: Realça a importância da assinatura dos protocolos dos Acordos de Cooperação com as Associações do Município, considerando que os apoios da Câmara Municipal são assumidos por todas as instituições como uma colaboração de grande importância. -----

FÁTIMA BOLA: Destaca a obra de saneamento programada para realizar na freguesia e cidade da Gafanha da Nazaré, bem como também a alteração do projecto inicial da zona do Antigo Mercado, considerando que trará melhoria das actuais condições. -----

PEDRO MARTINS: Faz boa referência à inauguração do Aquário de Bacalhaus vivos. -----
--

2012/11/23

Relembra que estava previsto um projeto de requalificação urbana para a zona central da Gafanha da Nazaré, considerando ser da maior importância para a cidade. No entanto, verifica que por questões monetárias o mesmo projecto sofreu alterações visíveis pela solução agora apresentada, da qual apresenta a sua não concordância, pois não satisfaz os interesses da população. -----

CATARINA RESENDE: Começa por perguntar se a não concordância da Associação Nacional de Municípios pela Nova Lei das Finanças Locais, tem prevista mais alguma coisa a adicionar. -----

Em relação às Scut's pergunta como está o assunto das portagens. -----

ANTÓNIO PINHO: Destaca a inauguração do aquário dos Bacalhaus. Quanto aos protocolos assinados com as instituições, considera que as mesmas terão de reflectir e adaptar-se as circunstâncias do país tal como muitas famílias. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Enaltece todo o funcionamento do Museu e do Aquário dos Bacalhaus, indicando que o número de visitantes disparou, demonstrando o interesse de todos em conhecer a história dos nossos antepassados. -----

Responde ao membro Fátima Bola dizendo que a obra de saneamento para a Gafanha da Nazaré, referente ao concurso apresentado pela Adra, já estão a ser analisadas as propostas, onde se constata a existência de candidaturas de bons empreiteiros e da qual a Câmara Municipal continuará a acompanhar o processo. -

Quanto ao espaço do antigo Mercado da Gafanha da Nazaré, explica que o projecto inicialmente previsto não foi abrangido pelos Fundos Comunitários e como tal foi necessário adequá-lo à nova realidade, sendo este efectivamente reduzido mas que qualificará o referido espaço proporcionando uma boa qualidade urbana. -----

Sobre a temática das Scut's informa que já solicitou esclarecimentos ao Governo sobre quais as suas pretensões sobre a nossa região, da qual ainda não houve qualquer resposta formal. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e votação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Ílhavo e a "Ria Stone, Fábrica de Louça de Mesa em Grés,S.A", bem como a permuta de terrenos com o Estado / Direcção Geral de Tesouro e Finanças (DGTf), necessária à concretização do referido Protocolo; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Embora o documento seja esclarecedor explica que as escrituras se encontram em fase de preparação, aguardando a aprovação da Assembleia Municipal para avançar com a sua formalização. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Congratula a cativação deste investimento para Ílhavo e questiona quais os incentivos envolvidos. -----

PEDRO MARTINS: É com satisfação que verifica o investimento no concelho, favorável à criação de emprego. Assim, questiona qual o procedimento e vantagens para um empresário investir na Zona

2012/11/23

Industrial. -----

Em relação ao ponto em análise, pergunta qual a razão de se proceder a uma permuta. -----

ANTÓNIO PINHO: Manifesta a sua satisfação por verificar a existência de investimento privado no concelho de Ílhavo. No entanto, lamenta que se mantenham nas mais variadas situações, havendo por vezes interesses em efetuar determinados investimentos e são muito prejudicados pela elevada burocracia. -----

FLOR AGOSTINHO: Diz ser um projeto importantíssimo para o concelho, tendo sido uma luta constante entre municípios para o cativar, sendo processos semelhantes a este que promovem o desenvolvimento local, por tudo isso irá votar favoravelmente. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Paulo Nordeste dizendo que houve apoios, mas que posteriormente, em fase de desenvolvimento mais avançada serão tornados públicos.-----

Indica ao membro Pedro Martins que há um regulamento da Zona Industrial que orienta os investidores, estando a Câmara Municipal sempre disponível para tudo que possa permitir gerar emprego e incentivar a actividade económica. Quanto à existência de permuta, diz que esta foi imposta pela Lei em vigor. Lamenta a elevada existência de burocracia na administração pública, no entanto agradece a intervenção dos Secretários de Estado que estiveram envolvidos neste processo pelo trabalho que desempenharam. --

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano CMI/2013; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que o documento apresentado é explícito e que a necessidade da revisão se deve ao facto de necessitar de verbas para efectuar as várias escrituras de compra previstas para os fins que se destinam. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão do Ponto 4 - Apreciação e votação do Acordo de Parceria para execução da Reabilitação e Utilização do edifício sede do Illiabum Clube, entre o Município de Ílhavo e o Illiabum Clube; -----

2012/11/23

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Começa por explicar que para obter aprovação da candidatura do projecto Ruchi, este teria de ter investimento privado e como tal foi proposto ao Illiabum Clube para participar nesta parceria. Recorda que outro investimento privado foi o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia. Diz que é com satisfação que verifica que estas parcerias de compromissos foram bastante benéficas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Congratula-se com o acordo entre ambas as instituições, visto que permitirá a recuperação de um edifício emblemático de Ílhavo e que muitas boas recordações trazem para aos ilhavenses. -----

PAULO NORDESTE: Iguamente se congratula pelo projeto apresentado e como tal votará favoravelmente.

-

PEDRO MARTINS: Questiona se o prédio se encontra ou não hipotecado, visto que existindo hipoteca poderá haver risco na falha de pagamento por parte do clube. No entanto, apoia a parceria apresentada e votará favoravelmente. -----

ANTÓNIO PINHO: Realça a solução apresentada por ser vantajosa para o Illiabum Clube e como tal votará favoravelmente. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece as

intervenções de todos os membros. Responde ao membro Pedro Martins dizendo que a hipoteca se mantém e que a sua gestão é possível. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão Ponto 5 – Debate sobre a Proposta de Lei 122/XII – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Começa por dizer que o tema em discussão foi solicitado pela ANMP, de forma a ouvir a opinião dos autarcas. Explica que a Proposta de Lei apresentada fere princípios, afecta de forma grave a política dos municípios, reduz a capacidade financeira dos

2012/11/23

mesmos e institucionaliza o carácter débil da Lei das Finanças Locais. -----

Indica que a negociação em curso entre a ANMP e o Governo é para que haja um Fundo alimentado pelo Estado, do qual ninguém sabe qual o valor necessário. Realça a situação grave onde em Portugal não há nenhuma mutualização de dívida em nenhum do sector do estado, dando como exemplo as empresas públicas. Dado o Governo querer aplicar esta filosofia somente às autarquias, a ANMP discorda totalmente e por isso se encontra em negociações com o Governo para transformar a actual proposta numa mais adequada. -----

O objectivo deste debate é ouvir os autarcas e solicitar o seu apoio político. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Começa por dizer que sempre defendeu a autonomia local e por isso considera a proposta apresentada um atentado a este por transcrever uma redução de 20 % de receitas dos municípios. Esta redução reduzirá o investimento e emprego nas autarquias, penalizando o desempenho das mesmas --

Considera importante que a ANMP continue com a defesa dos interesses das autarquias, pois se a proposta avançar como é apresentada os autarcas terão, futuramente, grandes dificuldades de gestão. ----

ANTÓNIO PINHO: Consta que as posições defendidas pelos intervenientes são deveras distintas e como tal entende que se deverão criar condições que proporcionem desenvolvimento local. -----

PEDRO MARTINS: Defende a autonomia financeira dos municípios e como tal discorda da Proposta de Lei apresentada somada à conjuntura económica através da diminuição de receitas, agravando a condição de um município. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece a intervenção de todos. Refere que o processo negocial está aberto havendo uns assuntos mais delicados que outros. Considera que nos encontramos num processo de tristeza para a autonomia local. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com três abstenções dos membros Sofia Senos, Jorge São Marcos e António Pinho. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Tendo a Mesa da Assembleia proposto a discussão, com votações separadas dos pontos 6, 7 e 8, e os seus membros terem concordado, procedeu-se de imediato à sua discussão. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento dos Processos de Execução Fiscal e Procedimentos de Execução de Coimas; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

2012/11/23

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que os Regulamento apresentados são técnicos, realçando que através deste a Câmara Municipal passará a regulamentar regras já praticadas, assumindo assim o compromisso na candidatura e na assinatura do PAEL em os implementar. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PEDRO MARTINS: Comenta que concorda com o conteúdo dos regulamentos apresentados à excepção daquele que faz referência aos Recursos Humanos. Diz discordar de um capítulo 5.º por ter dúvidas quanto à sua legalidade, onde explica o procedimento de controlo de uso de álcool e estupefacientes. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde dizendo que existem muitos organismos estatais regulamentados em situações semelhantes. Explica que as sanções são para dissuadir tais comportamentos, atuando com rigor e exigência. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PEDRO MARTINS: Não considera argumento que outras instituições tenham sanções semelhantes previstas, visto que entende que viola assuntos pessoais dos funcionários. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à Ponto 7 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas e Máquinas Municipais; -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão Ponto 8 - Apreciação e votação da Proposta de Regulamento dos Recursos Humanos; -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com quinze (16 PSD, 1 CDS/PP e do membro Domingos Vilarinho) votos a favor e cinco (5 PS) votos contra. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia dá início à discussão Ponto 9 - Apreciação e votação da Proposta de Abertura de Concurso para as Chefias de Divisão da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Faz referência à necessidade de comprimir prazos para a abertura de concurso, de modo a dar cumprimento à nova estrutura orgânica da Câmara Municipal. -----

2012/11/23

O objectivo do concurso é escolher os melhores na visão do serviço à instituição. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Considera impróprio se tenham nomeada como suplementes do júri, pessoas que possam concorrer a outros concursos lançados pela Câmara Municipal. -----

PEDRO MARTINS: Chama à atenção para os nomeados como suplentes poderem ser efectivados no júri e estarem simultaneamente como candidatos a outros concursos na Câmara Municipal. -----

FLOR AGOSTINHO: Considera necessário a definição da situação das chefias na estrutura orgânica. ----

---**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Considera as probabilidades de que situação tal como foi enunciada pelos membros aconteça muito baixa, visto que a duração do referido concurso será rápida, prevendo-se que em Abril esteja encerrado. -----

 Entende que se deva valorizar o trabalho dos técnicos superiores e como tal foram integrados neste processo, demonstrando satisfação com a boa prestação de trabalho. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Diz compreender o esclarecimento, mas entende que pode haver interpretação de falta de transparência. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Clarifica a questão dizendo que existirão sempre dúvidas porque os funcionários poderão concorrer ao referido concurso. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

 O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H30 do dia 23/02/13. -----

 Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

 O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR MAIORIA, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 05/04/13.

2012/11/23